



# RIQUEZAS DA AMAZÔNIA

Naturais ou construídas pelo homem, as riquezas da Amazônia brasileira são a escolha de muitos turistas, inclusive estrangeiros

Texto: Elaine Datti Fotos: Divulgação

Para escrever sobre o turismo pela selva amazônica foi preciso quebrar tabus, já que a proposta desta reportagem é mostrar que, diferentemente do que o nome propõe, a floresta pode ser um lugar bastante confortável e relaxante. O motivo desta nova realidade? O ecoturismo de luxo, que cresce na Amazônia brasileira. Há hospedagens de primeira classe em quase toda a área, que ocupa aproximadamente cinco milhões de quilômetros quadrados (no território nacional), em nove estados do País. Apesar de tanta terra firme, o Amazon Jungle Palace está sobre as águas doces do Rio Negro, na cidade de Manaus, no Amazonas. Erguido em cima de grandes balsas de ferro, o hotel flutuante é um convite ao bem-estar, com quartos climatizados e uma enorme piscina. Para chegar até lá e a tantos outros resorts à beira de igarapés, a alternativa são os barcos ou lanchas. O traslado é oferecido pela maioria dos hotéis. Já instalado, o visitante tem a possibilidade de alugar

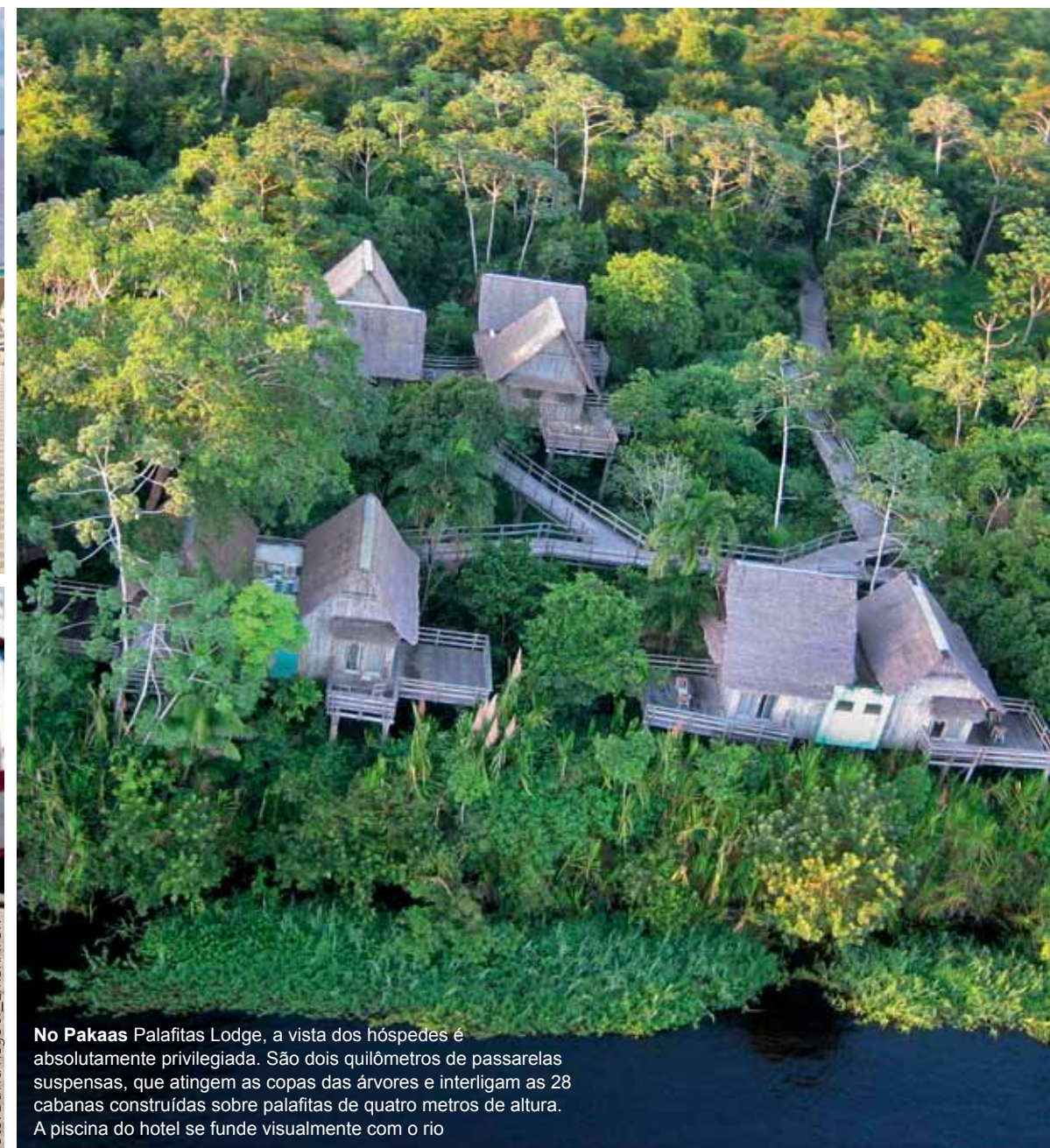
iates modernos. Estas embarcações seguem por um rio que logo à frente desvenda mais uma de suas belezas: o encontro das águas, no qual os rios Negro e Solimões se tornam um só. Mas esta união não é das mais fáceis. A diferença de densidade, temperatura e velocidade das águas (uma negra e outra mais barrenta) impede que elas se juntem com homogeneidade num primeiro momento. Depois de navegarem quase seis quilômetros lado a lado, elas então se misturam e dão origem ao Rio Amazonas. Também no Rio Negro, mas cerca de 110 km de Manaus, fica outra atração turística: Anavilhanas, um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo. Em frente a essa maravilha natural, na outra margem do Rio Negro, desponta o Anavilhanas Jungle Lodge, com bangalôs equipados com ar-condicionado Split, cama box, frigobar e varanda privativa. Ainda no estado do Amazonas, mais opções de estadia. O Ariáú Amazon Towers, em Iranduba, o Amazon Ecopark Jungle Lodge, às margens do Rio Tarumã, e o Juma



**Localizado à margem esquerda do Rio Negro**, o Amazon Jungle Palace tem sua construção norteada pela preocupação ambiental. São 65 apartamentos com todo o conforto dos grandes hotéis de luxo. O hotel conta com elevador, bares, auditório, sala de eventos, salão de jogos, piscina, área de entretenimento, trilhas interpretativas, observatório de pássaros, área de descanso e leitura. Também aluga barcos, como iates com 19 suítes, decks, ar-condicionado, salas de jogos e áreas de lazer. **Na página ao lado**, botos cor-de-rosa, araras e macacos estão entre os animais que os turistas encontram

Lodge, a três horas de Manaus, de barco. Em outro lado da Amazônia brasileira, perto da fronteira com a Bolívia, mais um point de luxo. O Pakaas Palafitas Lodge, em Guajará-Mirim, Rondônia, com passarelas suspensas e uma vista privilegiada. No nível da água, a aventura é mais temerosa. Entre as excursões oferecidas pelos hotéis de selva, como são conhecidos, está focagem noturna dos jacarés. Esta observação é feita em barcos regionais acompanhados por guias especializados em paralisar os animais, fixando uma luz nos olhos deles. A presa, depois de capturada, é devolvida ao habitat. A variedade de opções de passeios traz ainda tours pela floresta e troca de experiências com

povos indígenas. No Amapá se encontra uma das mais importantes atrações da Amazônia: a pororoca, na foz do Rio Amazonas. A união do rio com o oceano Atlântico é um conflitante movimento das correntes de águas doces e salgadas. Na maré alta, o mar tenta ganhar o espaço do rio. O resultado do confronto destas duas forças da natureza são ondas gigantes. Na floresta, qualquer uma das alternativas de ecoturismo vem acompanhada de uma gastronomia bastante regional. Os peixes de água doce como pirarucu, tucunaré e tambaqui, da bacia amazônica (rio Amazonas e seus afluentes) são ingredientes indispensáveis. Os pratos feitos à base de carne de sol são outra forma de conhecer os



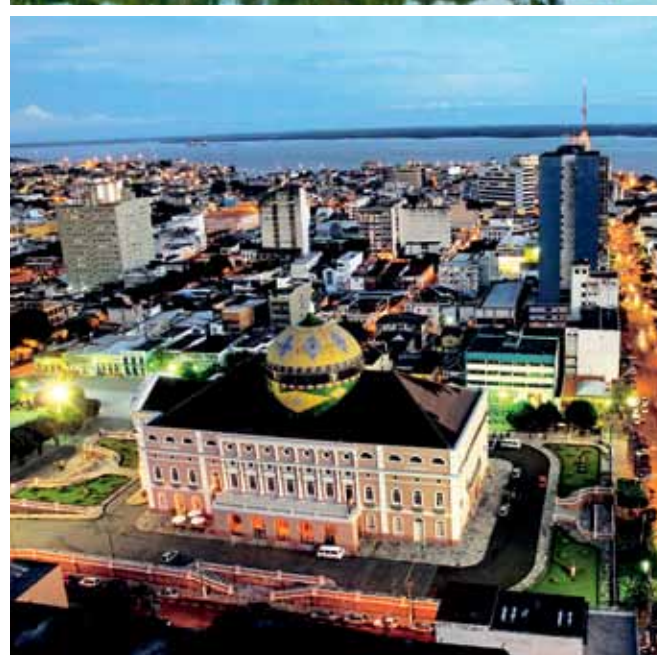
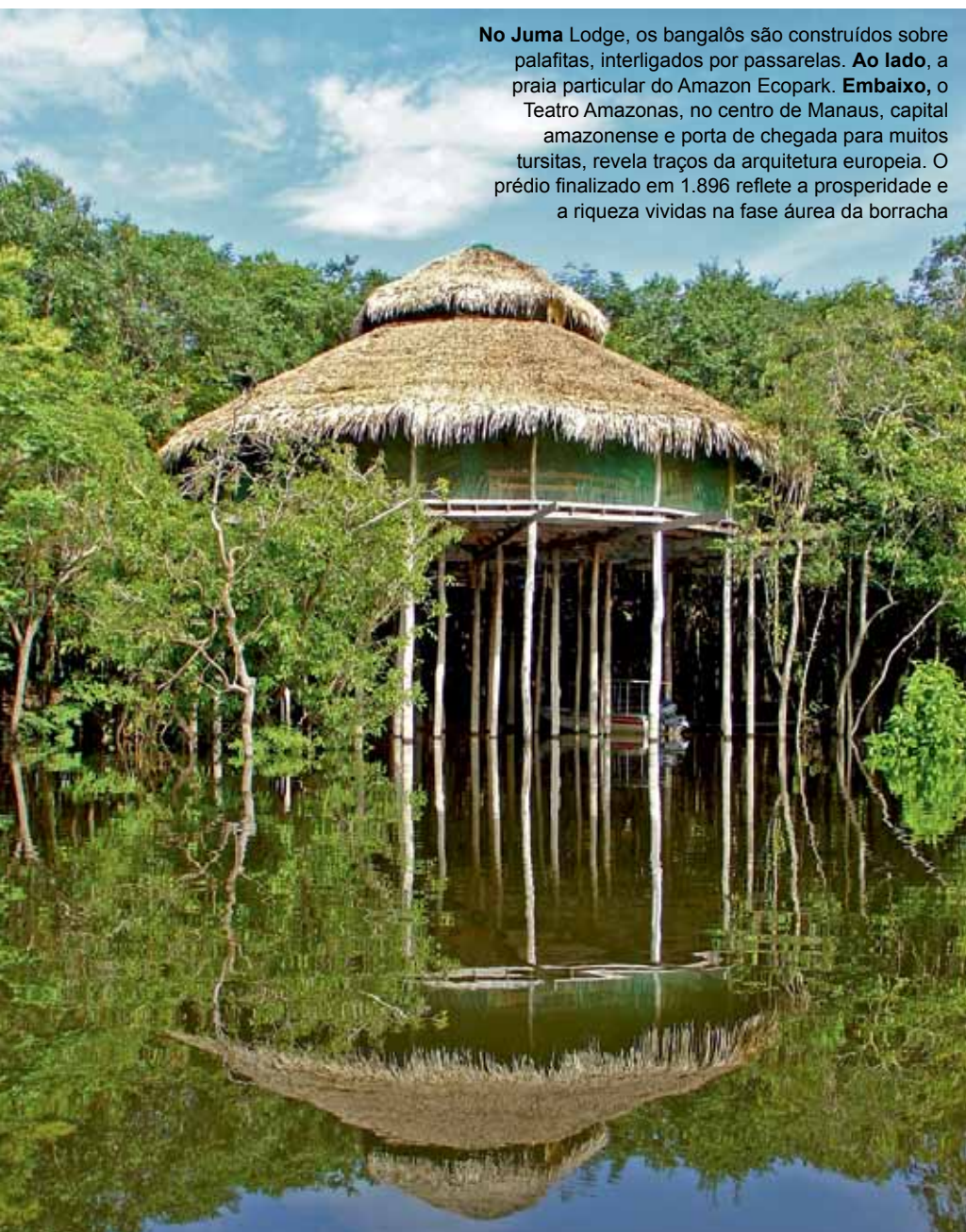
No Pakaas Palafitas Lodge, a vista dos hóspedes é absolutamente privilegiada. São dois quilômetros de passarelas suspensas, que atingem as copas das árvores e interligam as 28 cabanas construídas sobre palafitas de quatro metros de altura. A piscina do hotel se funde visualmente com o rio



Anavilhanas, no Rio Negro, é considerado um dos maiores arquipélagos fluviais do mundo, com cerca de 400 ilhas, que se estendem por mais de 90 km de mata intocada. Em frente, fica o Anavilhanas Jungle Lodge. Assim que chegam ao hotel, os hóspedes são recebidos com um coquetel de frutas tropicais e recebem a programação de passeios, que inclui trilhas na mata, tour por Anavilhanas e canoagem pelos igarapés e igarapés (abaixo, à esquerda). Os bangalôs (abaixo, à direita) com varanda privativa com vista para mata têm arquitetura com madeira, palha e estruturas tipo palafitas, que convivem em harmonia com a paisagem tropical



No Juma Lodge, os bangalôs são construídos sobre palafitas, interligados por passarelas. Ao lado, a praia particular do Amazon Ecopark. **Embaixo**, o Teatro Amazonas, no centro de Manaus, capital amazonense e porta de chegada para muitos turistas, revela traços da arquitetura europeia. O prédio finalizado em 1.896 reflete a prosperidade e a riqueza vividas na fase áurea da borracha



hábitos da região, assim como o açaí, fruta típica do norte. E com o fomento do ecoturismo, como fica o delicado equilíbrio ecológico da Amazônia? A questão preocupa os engenheiros florestais e biólogos. O grande desafio é, justamente, garantir que tudo seja usufruído sem a menor agressão à natureza. Os empresários com visão no futuro já estão investindo no turismo sustentável. Tratamento de esgoto, coleta seletiva e luz solar são itens básicos para continuar garantindo a sustentabilidade econômica das comunidades. Responsabilidade ambiental, um ecossistema em pleno funcionamento e o conforto do turismo “classe A”. Uma união que, assim como a pororoca ou o encontro das águas, é de extrema importância para uma Amazônia cada vez melhor.

**+ INFO**

**Clima:** quente e úmido. Temperatura média de 25° C. Na seca, de setembro a dezembro, é possível aproveitar as praias de areia branca formadas às margens dos rios. De janeiro a junho é o período de cheia.  
**Vacina:** é preciso tomar a vacina contra a febre amarela pelo menos dez dias antes da viagem, além de atualizar as vacinas antitetânica e anti-hepatite B.  
**Hidrografia:** O rio é dividido em três partes. Nos países andinos, rio Marañón. Ao entrar no Brasil, ganha o nome de Solimões. Quando recebe as águas do rio Negro, passa a ser chamado de rio Amazonas.  
**Hotéis:** Amazon Jungle Palace ([www.amazonjunglepalace.com.br](http://www.amazonjunglepalace.com.br)); PAKAAS Palafitas Lodge ([www.pakaas.com.br](http://www.pakaas.com.br)); Ariáu Amazon Towers ([www.ariau.tur.br](http://www.ariau.tur.br)); Anavilhanas Jungle Lodge ([www.anavilhanaslodge.com](http://www.anavilhanaslodge.com)); Juma Lodge ([www.jumalodge.com.br](http://www.jumalodge.com.br)); Amazon Ecopark ([www.amazonecopark.com.br](http://www.amazonecopark.com.br))

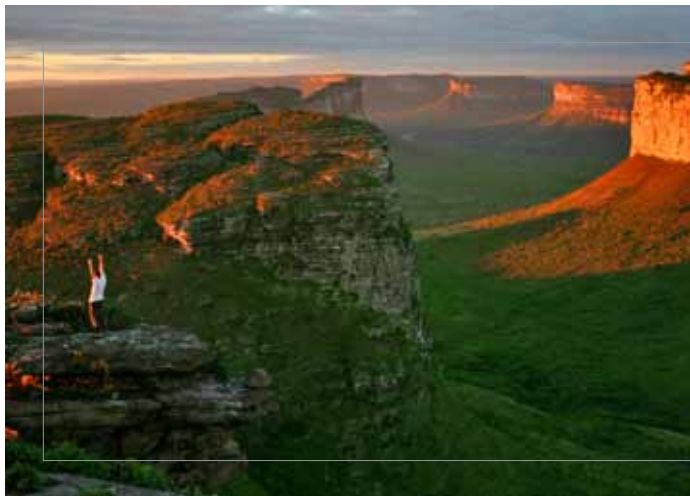


#### CORRENTOSO LAKE & RIVER HOTEL

Em meio ao Parque Nacional Nahuel Huapi, na Patagônia Argentina, fica o Correntoso Hotel, com vista para paisagens incríveis, como o Lago Nahuel Huapi, o Rio Correntoso e os Andes. Eleito um dos melhores destinos da região pelo Conde Nast Johannsens, o local oferece atividades como piqueniques gourmets, cavalgadas, passeios de barco, rafting, pesca, trekking, massagens e tratamentos no Spa.

#### LAGE DA PEDRA HOTEL & RESORT

Localizado em Canela, na serra gaúcha, o Hotel Lage da Pedra convida a curtir os dias mais frios em uma das regiões mais bonitas do País. No Restaurante Panorâmico para o Vale do Quilombo, pode-se provar o melhor da culinária internacional. A estrutura do local também oferece quadras esportivas, academia, piscina aquecida, sala com lareira e sala de jogos.



#### HOTEL CANTO DAS ÁGUAS

Na Chapada Diamantina (BA), junto ao Rio Lençóis, na cidade de mesmo nome, fica o Hotel Canto das Águas. Certificado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) como o primeiro Hotel Sustentável do Brasil, o local convida a explorar as cachoeiras, vales e trilhas da região, além de oferecer uma estrutura perfeita para o relax, com piscina, ambientes de massagens etc.

#### SOLAR DA PONTE

O antigo casarão que abriga o "Solar da Ponte" fica no coração do centro histórico de Tiradentes, em Minas Gerais. Cercada por jardins bem cuidados, com salões, piscina e 18 apartamentos decorados com estilo, a pousada é membro fundador da Associação Roteiros de Charme desde 1992 e já esteve entre os "101 Best Hotels of the World", da revista inglesa Tatler.

